



EDITAL DC/BP 7/2024

ABRE INSCRIÇÕES PARA A SELEÇÃO DE ESTUDANTES DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO PARA A SAÚDE (PET-SAÚDE / EQUIDADE), A SER DESENVOLVIDO PELA UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO – USF, CÂMPUS BRAGANÇA PAULISTA, E SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BRAGANÇA PAULISTA, COM VISTAS À SELEÇÃO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, EDITAL SGTES/MS Nº 11, DE 16 DE NOVEMBRO DE 2023, PARA 2024/2026.

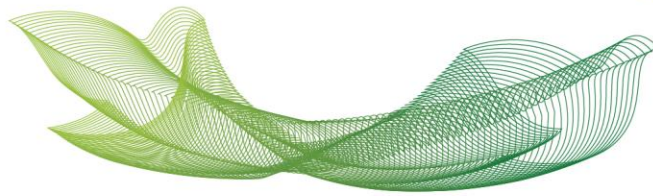
A Diretora do Câmpus Bragança Paulista da Universidade São Francisco – USF, no uso de suas atribuições, torna público os procedimentos e critérios do Processo de Seleção para o preenchimento de vagas para Estudantes do Projeto Pet-Saúde / Equidade: com elas no SUS no município de Bragança Paulista e baixa o seguinte

EDITAL

Art. 1.º Ficam abertas as inscrições ao processo de seleção para o preenchimento das vagas ofertadas para estudantes do PROJETO PET-SAÚDE / EQUIDADE: COM ELAS NO SUS, Anexo I, a ser desenvolvido no município de Bragança Paulista pela Universidade São Francisco, Câmpus Bragança Paulista, e Secretaria Municipal de Saúde de Bragança Paulista, com vistas à seleção do Ministério da Saúde, Edital n. SGTES/MS Nº 11, DE 16 DE NOVEMBRO DE 2023, período de maio 2024 a abril de 2026, acessível pelo link: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/edital-sgtes/ms-n-11-de-16-de-setembro-de-2023-523637034>.

§ 1.º As vagas ofertadas para o Projeto serão destinadas aos estudantes dos cursos da área da Saúde (Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Odontologia e Psicologia), Ciências Humanas (Pedagogia) e Ciências Sociais Aplicadas (Direito) da Universidade São Francisco.

§ 2.º Os estudantes selecionados farão jus a uma bolsa-auxílio mensal, que terá como referência as Bolsas de Iniciação Científica, modalidade IC, em conformidade com a Portaria CNPq nº 1.237, de 17 de fevereiro de 2023, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) (valor bruto atual de R\$ 700,00), pelo período de até 24 meses, a partir do início das atividades do projeto.



§ 3.º Os estudantes selecionados como voluntários não farão jus à bolsa-auxílio mensal, mas serão cadastrados, monitorados e certificados como os demais.

§ 4.º Os estudantes selecionados deverão ter dedicação de, no mínimo, 8 horas semanais, as quais deverão ser cumpridas terças-feiras ou quartas-feiras e às sextas-feiras, das 13 às 17 horas.

§ 5.º O não cumprimento das horas mínimas semanais sem justificativa acarretará a exclusão dos estudantes do projeto.

§ 6.º O PROJETO PET-SAÚDE / EQUIDADE: COM ELAS NOS SUS terá como cenários de prática a Rede Municipal do Sistema Único de Saúde (SUS) do município de Bragança Paulista-SP.

Art. 2.º Serão oferecidas 16 vagas para estudantes devidamente matriculados, conforme discriminado no Anexo I , além do cadastro reserva de estudantes voluntários.

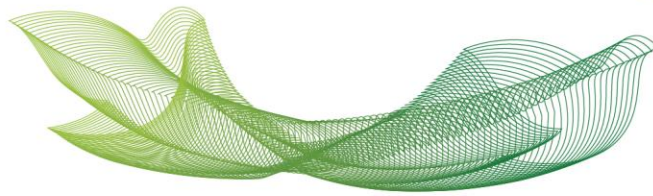
Art. 3.º Para o Eixo 1, GRUPO COM ELAS NO SUS: EQUIDADE NAS RELAÇÕES DE TRABALHO serão destinadas 8 vagas, distribuídas da seguinte forma:

- I. 1 vaga para o curso de Enfermagem;
- II. 1 vaga para o curso de Farmácia;
- III. 1 vaga para o curso de Fisioterapia;
- IV. 1 vaga para o curso de Medicina;
- V. 1 vaga para o curso de Nutrição;
- VI. 1 vaga para o curso de Odontologia;
- VII. 1 vaga para o curso de Pedagogia ou Direito; e
- VIII. 1 vaga para o curso de Psicologia.

Art. 4.º Para o Eixo 2, GRUPO COM ELAS NO SUS: PROCESSO DE TRABALHO SAUDÁVEL E SEGURO, serão destinadas 8 vagas, distribuídas da seguinte forma:

- I. 1 vaga para o curso de Biomedicina;
- II. 1 vaga para o curso de Enfermagem;
- III. 1 vaga para o curso de Farmácia;
- IV. 1 vaga para o curso de Fisioterapia;
- V. 1 vaga para o curso de Nutrição;
- VI. 1 vaga para o curso de Odontologia;
- VII. 1 vaga para o curso de Pedagogia ou Direito; e
- VIII. 1 vaga para o curso de Psicologia.

Parágrafo único. Para concorrer às vagas destinadas, os candidatos deverão atender aos seguintes pré-requisitos:



- I. Ter sido aprovado no Componente Curricular Saúde Pública ou equivalente (somente para candidatos dos cursos da área da saúde);
- II. Estar matriculado entre o terceiro e sexto semestre do curso em 2024.1 (para todos os candidatos).

Art. 5.º As inscrições para as vagas de estudantes do PROJETO PET-SAÚDE / EQUIDADE: COM ELAS NO SUS no município de Bragança Paulista ocorrerão no período de 18/4/2024 até 30/4/2024.

Parágrafo único. Não haverá cobrança para a realização de inscrição.

Art. 6.º Para efetuar sua inscrição para as vagas de Estudantes, o candidato deverá efetuar o preenchimento do formulário eletrônico disponível no link: <https://forms.gle/tjpArbS4RoqVGtfz9>, assim como realizar o upload dos seguintes documentos:

- I. Documentação pessoal (RG ou RNE, CPF);
- II. Comprovante de endereço;
- III. Comprovante de matrícula ativa em um dos semestres exigidos no edital;
- IV. Relatório atualizado do Índice Acadêmico atualizado até 2023;
- V. Comprovante de aprovação no componente curricular Saúde Pública ou equivalente para os cursos da área da saúde.

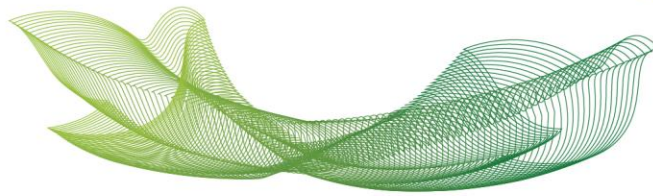
§ 1.º O Núcleo de Educação Permanente, Humanização e Integração Ensino-Serviço-Comunidade da Secretaria Municipal de Saúde de Bragança Paulista fará a conferência dos documentos após a entrega, não sendo aceita a entrega parcial de documentos.

§ 2.º Não será aceita substituição ou complementação de documentos para a inscrição.

§ 3.º A classificação para as vagas de estudantes se dará com base nos seguintes critérios e observadas as seguintes etapas:

- I. Etapa um:
 - a. os estudantes serão classificados de acordo com o curso para o qual se inscreveram e por ordem decrescente de Índice de Rendimento Acadêmico;
 - b. participarão da Etapa Dois os estudantes que se classificarem em posições equivalentes ao número de vagas ofertadas por curso, mais 100%;
- II. Etapa dois:
 - a. entrevista: serão considerados os termos do Anexo III – até 40 pontos.

§ 4.º Em caso de empate na classificação final, será obedecida a seguinte ordem: o candidato com maior pontuação na etapa dois e, permanecendo o empate, o candidato com maior idade.



Art. 7.º É da exclusiva responsabilidade do candidato a veracidade dos dados fornecidos, sendo imediatamente cancelada a inscrição recebida que não atenda a todas as condições estabelecidas neste edital.

Art. 8.º A Etapa dois, relativa à entrevista dos candidatos às vagas de estudantes, será realizada pelo Núcleo de Educação Permanente, Humanização e Integração Ensino-Serviço-Comunidade, entre os dias 6 e 8 de maio de 2024, das 9h às 12h e das 14h às 17h e a divulgação com a data e horário das entrevistas será divulgado na página web www.usf.edu.br a partir do dia 3 de maio de 2024.

Art. 9.º A classificação geral dos candidatos às vagas ofertadas no art. 2.º obedecerá à ordem decrescente da pontuação final, na forma dos art. 3.º e 4.º do presente edital.

Art. 10. O resultado final será divulgado na página web www.usf.edu.br, no dia 13 de maio de 2024, e os candidatos selecionados serão cadastrados no PROJETO PET-SAÚDE / EQUIDADE: COM ELAS NO SUS com vistas à seleção do Ministério da Saúde (Edital SGTES/MS Nº 11, DE 16 DE NOVEMBRO DE 2023) para o período de maio 2024 a abril 2026.

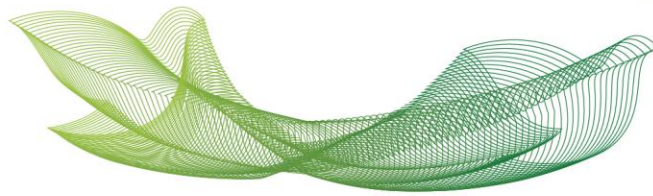
Art. 11. Os casos omissos neste Edital serão resolvidos pela Direção do Câmpus Bragança Paulista da Universidade São Francisco, cuja decisão caberá recurso escrito e devidamente fundamentado e protocolado pessoalmente na Central de Relacionamento do Câmpus Bragança Paulista, na Av. São Francisco de Assis, 218 – Cidade Universitária – Bragança Paulista/SP.

Art. 12. Dê-se ciência aos interessados e a quem de direito para que o presente produza seus efeitos.

Publique-se.

Bragança Paulista, SP, 18 de abril de 2024.

Patrícia Teixeira Costa
Diretora do Câmpus Bragança Paulista



ANEXO I

PROJETO COM ELAS NO SUS

1. Justificativa da proposta:

O Município de Bragança Paulista possui 178.611 habitantes (IBGE, 2022) e se localiza no interior do Estado de São Paulo, distante 80 km da Capital.

A Secretaria Municipal de Saúde de Bragança Paulista (SMSA-BP) possui uma Rede de Saúde hierarquizada, composta por serviços próprios e privados complementares ao SUS, com o objetivo de atender de forma abrangente às necessidades de sua população.

A Atenção Primária à Saúde (APS) possui cobertura populacional de 91,71% e se estrutura em 26 equipes de Saúde da Família (eSF) e sete equipes de Atenção Primária (eAP), além de uma equipe de Programa de Atendimento Domiciliar (PAD), duas Academias da Saúde e três equipes Multidisciplinares (e-Multi). Na Atenção às Urgências e Emergências possui duas Unidades de Pronto Atendimento (UPA) e uma Central de Regulação Médica do SAMU 192, onde se localiza também a base descentralizada, com duas Unidades de Suporte Avançado de Vida e duas de Suporte Básico.

A Atenção Secundária se divide entre Atenção Ambulatorial e Hospitalar. Na Atenção Ambulatorial conta com um Ambulatório de Especialidades, um Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), um Espaço do Adolescente e um Serviço de referência para os Programas de Tuberculose, Hanseníase, Hepatites Virais e IST/AIDS, além de um Ambulatório para Travestis e Transexuais. Já a Rede de Atenção Psicossocial, conta com um Centro de Atenção Psicossocial Adulto (CAPS II) e um em Álcool e Drogas (CAPS AD), um Ambulatório de Saúde Mental Infanto-Juvenil e um Serviço Residencial Terapêutico. A oferta de ações e serviços voltados à reabilitação se dá pelo Centro Municipal de Reabilitação, pelo Centro de Equoterapia e pelo Serviço Especializado de Atenção às pessoas com deficiência. A Atenção Hospitalar, por sua vez, se dá pela contratação de serviços médico-hospitalares de pronto-socorro e internações.

Para garantir o cuidado e a qualidade da atenção, a SMSA-BP possui atualmente mais de 1.600 trabalhadores, dentre os quais 71% são trabalhadoras. Além disso, toda a rede de serviços tem sido ofertada como cenários de prática para a formação no/para o SUS, com a presença constante de estudantes da área da saúde (dentre os quais se incluem, as futuras trabalhadoras do SUS) de diferentes categorias profissionais e de nível técnico e superior, dentre as quais se incluem a Universidade São Francisco (USF), Instituição Comunitária de Ensino Superior (ICES), com mais de 40 anos de tradição, que oferece Cursos de Graduação, Programas de Residência, Pós-graduação Lato Sensu e Stricto Sensu e Extensão, em parte da área da saúde. A USF tem como Missão Institucional, educar para a paz e o bem, com excelência acadêmica, pluralismo, inovação e sustentabilidade. Tem como Visão, a busca do reconhecimento nacional pela excelência acadêmica, pela promoção da inovação sustentável, do desenvolvimento regional, da justiça e da paz, e para tal, pauta-se em Valores, como: Educação Integral Transformadora, Humanismo Solidário, Respeito à Diversidade e Inovação Sustentável.

A relação entre SMSA-BP e USF se iniciou em 1986, quando da chegada da instituição ao município, mas foi em 2016 que o Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES) foi firmado em caráter regional. Desde então, além de pioneiro, o COAPES tem sido



considerado um “case de sucesso”, por permitir maior transparência e aproximação para o fortalecimento da integração entre ensino, serviço e comunidade (IESC) no SUS.

Considerado o acima exposto e em busca de novas oportunidades para promover a IESC e a formação no/para o SUS, SMSA-BP e USF pretendem conquistar nova participação na 11ª Edição do PET-Saúde – Equidade, visto os excelentes resultados que as participações nas edições anteriores (Pró-Saúde, Interprofissionalidade e Gestão-Assistência) proporcionaram aos docentes, estudantes, equipes de saúde e comunidade em geral, ao promover movimentos locais que motivaram maior integração e proximidade entre o ensino e a assistência com as necessidades da população e os determinantes sociais de saúde. Além disso, promoveu também uma nova lógica de atuação voltada à interprofissionalidade e as práticas colaborativas, mudanças curriculares e a inserção dos estudantes na gestão do SUS, trazendo o protagonismo necessário e que se espera para uma formação que permita ao estudante aprender a aprender, ser ético, humano e competente.

A temática proposta, de grande importância e relevância no contexto da formação e trabalho em saúde, está alinhada ao Plano Municipal de Saúde (PMS) para o quadriênio 2022-2025, no que tange o fortalecimento da formação no/para o SUS, a inserção e protagonismo dos estudantes e a gestão democrática e participativa e a Missão e Valores da USF. Deste modo, associar os movimentos sociais locais ao Projeto, resultará em sinergia para ações e programas que buscam promover a segurança, o reconhecimento e o aprimoramento da força de trabalho, neste caso, com especial ênfase às trabalhadoras e futuras trabalhadoras do SUS.

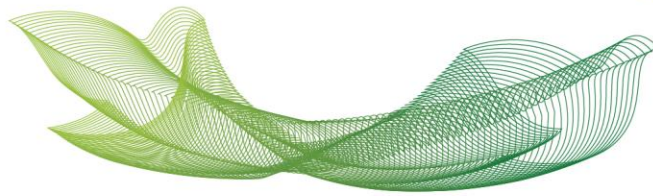
2. Objetivo Geral e Objetivos específicos da proposta

Objetivo Geral:

Desenvolver o Projeto COM ELAS NO SUS, a partir da inserção de estudantes dos cursos das áreas da saúde, das ciências humanas e ciências sociais aplicadas da Universidade São Francisco em ações voltadas à promoção da equidade, valorização, saúde e segurança das trabalhadoras e futuras trabalhadoras do SUS.

Objetivos Específicos:

1. Promover a participação ativa dos estudantes, sob mentoria de tutores e preceptores, em práticas formativas transversais, articuladas entre os grupos de aprendizagem tutorial, as equipes de saúde, os movimentos sociais e a sociedade civil organizada, com vistas a ampliar a compreensão em relação às questões de gênero, identidade de gênero, sexualidade, raça, etnia, deficiências, determinantes sociais da saúde, saúde mental, interseccionalidades e violências relacionadas ao trabalho na saúde.
2. Utilizar para desenvolvimento das ações, uma abordagem colaborativa, baseada em problemas e em projetos, além de recursos pedagógicos e educacionais.
3. Fomentar uma comunicação não-violenta, com vistas a promover discussões sobre machismo, etarismo, racismo, LGBTQIAPN+fobia, capacitismo, preconceito, assédio, sofrimento mental e discriminação no ambiente de trabalho.
4. Identificar e integrar as Políticas Públicas voltadas à promoção e valorização das trabalhadoras e futuras trabalhadoras do SUS, buscando evitar redundâncias e promover a sinergia.
5. Definir indicadores claros e mensuráveis para monitorar e avaliar as ações a serem desenvolvidas.
6. Desenvolver ações para promover a equidade, valorização e segurança das trabalhadoras e futuras trabalhadoras do SUS, baseadas na igualdade de oportunidades entre os gêneros, em medidas de escuta e apoio, em um ambiente de trabalho ético, seguro e livre de elementos que possam causar sofrimento mental.



7. Definir estratégias que permitam a participação ativa das trabalhadoras e futuras trabalhadoras do SUS, dos movimentos sociais e sociedade civil organizada e dos stakeholders, para garantir efetividade e sustentabilidade às ações.

3. Metas previstas:

Ao final dos 24 meses, pretende-se:

Garantir o engajamento dos estudantes e a integração com os atores sociais:

- a. Manter frequência mínima mensal de participação de 75% dos envolvidos nas atividades do projeto.
- b. Assegurar a entrega semestral de portfólio por todos os estudantes, alcançando uma taxa de participação de 100%.
- c. Realizar no mínimo dois eventos públicos, para a abertura e encerramento do Projeto COM ELAS NO SUS, facilitando a participação das trabalhadoras e futuras trabalhadoras do SUS, representantes dos movimentos sociais e da sociedade civil organizada, stakeholders e autoridades locais.
- d. Apresentar, em, no mínimo, dois eventos científicos, resumos e/ou relatos de experiências do Projeto COM ELAS NO SUS.
- e. Submeter, no mínimo, dois artigos para publicação em revistas científicas.

Validar o Diagnóstico Situacional, o Plano de Ação / Plano de Educação Permanente em Saúde (PA / PEPS) e os Indicadores de Monitoramento e Avaliação em até 180 dias após o início da Etapa 2 do Projeto, apresentada no item 4, Atividades a serem desenvolvidas:

- a. Concluir o Diagnóstico Situacional em até 90 dias.
- b. Elaborar e validar o PA / PEPS e os Indicadores de Monitoramento e Avaliação em até 90 dias, após a conclusão do Diagnóstico Situacional.
- c. Iniciar o monitoramento e avaliação bimestral, após a validação do PA / PEPS e Indicadores de Monitoramento e Avaliação.

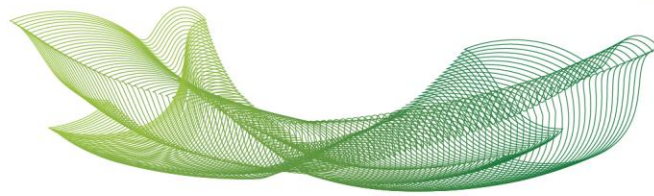
Promover a comunicação não violenta e práticas humanizadas nas relações de trabalho:

- a. Organizar, pelo menos quatro Fóruns de Discussão, abordando temas como machismo, etarismo, racismo, LGBTQIAPN+fobia, capacitismo, preconceito, assédio, saúde mental e discriminação no ambiente de trabalho.
- b. Desenvolver e validar uma Cultura Institucional contra os diversos tipos de preconceitos e discriminação no ambiente de trabalho em até 180 dias, após o início do PA / PEPS.
- c. Garantir a participação de 75% dos trabalhadores do SUS nas ações voltadas a desenvolver a comunicação não violenta e a aplicação da Cultura Institucional a ser criada.
- d. Garantir a manutenção de, pelo menos, um canal de comunicação ativo (perfil institucional em redes sociais), com publicações regulares e envolvimento dos atores sociais para divulgar e fortalecer as iniciativas desenvolvidas no Projeto, utilizando recursos pedagógicos e educacionais para garantir acessibilidade e efetividade.
- e. Desenvolver e validar um Programa de Promoção da Saúde Mental no Trabalho em até 180 dias, após o início do PA / PEPS.

4. Atividades a serem desenvolvidas

As ações serão desenvolvidas durante os 24 meses do Projeto com vistas a promover o engajamento dos estudantes, em atividades interdisciplinares, sustentadas pela mentoria e acompanhamento de tutores e preceptores, pela discussão e reflexão e pela exploração e estudo de casos reais, em quatro etapas descritas a seguir:

ETAPA 1 – Do mês 1 ao 3:



- a. Desenvolver atividades para a integração dos participantes e grupos de aprendizagem tutorial.
- b. Realizar Evento de Lançamento, tendo como público-alvo as equipes de saúde, representantes dos movimentos sociais e sociedade civil organizada e stakeholders.
- c. Realizar, a partir do desenvolvimento de oficinas teórico-práticas, o delineamento conceitual das temáticas centrais do PET-Saúde Equidade (gênero, identidade de gênero, sexualidade, raça, etnia e deficiências, determinantes sociais da saúde, saúde mental, interseccionalidades e violências relacionadas ao trabalho na saúde).

ETAPA 2 – Do mês 4 ao mês 6:

- a. Integrar os grupos de aprendizagem tutorial com os trabalhadores e trabalhadoras de saúde, representantes dos movimentos sociais, sociedade civil organizada e stakeholders, a partir da realização de sessões de diálogos interdisciplinares regulares, buscando avaliar a compreensão do tema e o clima de equipe, por meio de questionários aplicados antes e após as sessões.
- b. Desenvolver instrumentos de coleta de dados (claros, objetivos e adequados ao público-alvo), tais como: questionários, roteiro para entrevistas e diários de campo.
- c. Realizar Diagnóstico Situacional a partir do levantamento epidemiológico e ferramentas de gestão, para a identificar a existência de políticas públicas e movimentos sociais voltados a promoção e valorização das trabalhadoras e futuras trabalhadoras do SUS, de fragilidades em relação ao preconceito e discriminação no ambiente de trabalho e de fatores que promovem o sofrimento mental.
- d. Organizar e analisar as informações coletadas e criar um PA / PEPS para a promoção de um ambiente de trabalho ético, saudável e seguro.
- e. Analisar, adequar e validar o PA / PEPS junto ao Gestor Municipal do SUS e equipe técnica, visando garantir a viabilização e sucesso das ações propostas.
- f. Elaborar indicadores que estejam diretamente relacionados aos objetivos do projeto e que possam fornecer informações sobre o seu impacto, incluindo indicadores quantitativos como número de participantes, taxas de conclusão de atividades e resultados de avaliações, e indicadores qualitativos como feedback dos participantes e mudanças observadas no ambiente de trabalho, além da definição do método de análise e comunicação dos resultados.
- g. Elaborar narrativas e registros, com vistas a promover a comunicação científica.

ETAPA 3 – Do mês 7 ao mês 20:

Desenvolver o PA / PEPS junto a Rede SUS, prevendo ações que permitam:

- a. Promover a comunicação não violenta e uma linguagem que promova um ambiente livre de preconceitos, discriminação e fatores que levam ao sofrimento mental:
 - Institucionalizar a comunicação não violenta, segundo os quatro pilares estabelecidos por Marshall Rosenberg: 1. Observar sem julgar; 2. Nomear seus sentimentos; 3. Identificar e comunicar suas necessidades; e 4. Pedir ao invés de mandar, aplicando-a cotidianamente nas relações de trabalho a partir da disseminação da temática e de práticas para a sua aplicação.
 - Propor uma Cultura Institucional contra os diversos tipos de preconceitos e discriminação no ambiente de trabalho, que incentive a igualdade de oportunidades entre mulheres e homens, reconhecendo os marcadores de diferença e estabelecendo canais de denúncia e medidas para a sua aplicação.



- Estabelecer fóruns, canais de comunicação e redes sociais institucionais para disseminar e reafirmar tais iniciativas.
- b. Desenvolver um Programa de Promoção da Saúde Mental no Trabalho que possibilite:
 - Realizar atividades de conscientização sobre o autocuidado e bem-estar.
 - Realizar Práticas Integrativas e Complementares (PICS) que promovam a gestão do estresse e que permitam aplicar diferentes técnicas de relaxamento e exercício no cotidiano do trabalho no SUS.
 - Propor a criação de canal de apoio emocional, para o acolhimento da pessoa em suas necessidades individuais.
- c. Incentivar a participação das trabalhadoras em fóruns, conselhos locais e ou regionais e movimentos sociais, visando disseminar a temática para outras áreas.
- d. Realizar o monitoramento e avaliação das ações.
- e. Elaborar narrativas e registros, com vistas a promover a comunicação científica.

ETAPA 4 – Do mês 21 ao 24:

- a. Realizar processo de transição das ações junto aos técnicos e gestores das áreas envolvidas, visando a sua sustentabilidade.
- b. Elaborar resumos e artigos para apresentação em eventos científicos e publicação em revistas, com vistas a promover a comunicação científica.
- c. Realizar Evento de Encerramento, a fim de apresentar os resultados conquistados e a proposta de seguimento.

5. Resultados esperados:

1. Diálogo interdisciplinar e ampliação da compreensão de estudantes, tutores, preceptores, equipes de saúde, movimentos sociais e a sociedade civil organizada sobre questões relacionadas a gênero, identidade de gênero, diversidade, e saúde mental no contexto do trabalho no SUS.
2. Participação ativa e colaborativa dos diferentes atores sociais, a partir da aplicação de estratégias educativas que possibilitem o diálogo, a construção coletiva, o protagonismo e o significado, tendo como base as premissas da cogestão.
3. Criação de ambiente propício para o diálogo aberto e inclusivo, promotor de conscientização e da diversidade e mitigador de conflitos preconceituosos e discriminatórios no local de trabalho.
4. Alinhamento das ações do Projeto com as iniciativas já existentes, somando as oportunidades de colaboração e coordenação para maximizar os resultados das intervenções.
5. Criação de critérios objetivos para o acompanhamento do progresso e avaliação das atividades desenvolvidas.
6. Criação de um Plano de Ação / Programa de Educação Permanente, que envolva os trabalhadores de forma ativa para a promoção de um ambiente de trabalho ético, saudável e seguro.



7. Engajamento dos grupos-chave para uma abordagem colaborativa em iniciativas efetivas e sustentáveis para a promoção da equidade, valorização, saúde e segurança das trabalhadoras e futuras trabalhadoras do SUS.

6. Indicadores de monitoramento e avaliação das atividades a serem realizadas.

META 1: GARANTIR O ENGAJAMENTO DOS ESTUDANTES E A INTEGRAÇÃO COM OS ATORES SOCIAIS

Indicadores Qualitativos:

- Mensurar o nível de satisfação dos atores envolvidos em relação às atividades realizadas pelo projeto, por meio de pesquisa de satisfação (Semestral)
- Mensurar o nível de engajamento e conhecimento dos atores envolvidos em relação ao tema proposto pelo projeto, por meio de rodas de conversa (Semestral)
- Mensurar o nível de conhecimento dos atores envolvidos sobre o tema proposto e se observam sua aplicação no SUS (Semestral)
- Mensurar o nível de integração dos participantes do projeto com as equipes de saúde dos cenários de prática em que estão realizando atividades (Semestral)

Indicadores Quantitativos:

- Percentual de frequência dos participantes do projeto nas atividades promovidas (Mensal)
- Total de cursos e oficinas englobando a temática proposta, realizados com os participantes do projeto (Semestral)
- Total de participantes do projeto em Simpósios, Congressos relacionados ao tema proposto (Anual)
- Total de resumos e/ou relatos de experiências apresentados em eventos científicos e de artigos publicados em revistas científicas com o tema proposto (Anual)

META 2: PROMOÇÃO DA CNV E PRÁTICAS HUMANIZADAS NO TRABALHO

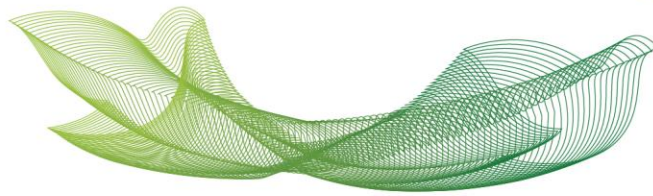
Quantitativos:

- Total de fóruns, eventos, atividades e treinamentos, englobando a temática proposta, realizados com as trabalhadoras do SUS (Semestral)
- Percentual de participação das trabalhadoras do SUS nas atividades promovidas pelo projeto (Mensal)
- Total de avaliações realizadas nos serviços quanto à satisfação das trabalhadoras, englobando a temática proposta (Anual)
- Total de atividades realizadas nos serviços para a promoção da Saúde Mental das trabalhadoras do SUS, englobando a temática proposta (Anual)
- Total de material, produzido com a temática proposta, publicado nas mídias sociais (Bimestral)

Qualitativos:

- Mensurar o nível de satisfação das trabalhadoras do SUS em relação à temática do projeto e sua aplicabilidade no serviço por meio de pesquisa de satisfação e rodas de conversa (Semestral)

Além disso, a SMSA-BP dispõe dos instrumentos de planejamento e gestão previstos no SUS. Deste modo, serão utilizadas nesta proposta, estratégias/indicadores já programados no PMS 2022-2025:



DIRETRIZ Nº 10 - CRIAÇÃO DO CENTRO DE FORMAÇÃO NO/PARA O SUS COMO FERRAMENTA PARA MELHORIA DA QUALIDADE DO TRABALHO EM SAÚDE NO MUNICÍPIO.

- Promover espaços de troca de conhecimentos entre os profissionais das equipes (reuniões periódicas) dos diversos serviços de saúde, visando o compartilhamento dos processos de trabalho (Semestral).
- Contribuir com a produção de conhecimentos na rede municipal de saúde, por meio de apoio à realização de pesquisas e eventos científicos para a sua socialização com gestores, trabalhadores e instituições de ensino (Anual).
- Incorporar estratégias e tecnologias que possam viabilizar as ações de Educação Permanente em Saúde na realidade da rede municipal de serviços de saúde (Anual).
- Realizar de modo integrado ações e eventos de educação, de modo a abranger todos os níveis de atenção, áreas técnicas e gestão e garantindo a participação de no mínimo 10% dos profissionais de nível superior. (Semestral)
- Realizar de modo integrado ações e eventos de educação, de modo a abranger todos os níveis de atenção, áreas técnicas e gestão e garantindo a participação de no mínimo 10% dos profissionais ACS, técnicos e administrativos, asseio e limpeza.
- Manter articulação com as Instituições de Ensino participantes do COAPES e DRS-7 Campinas, com vistas a fortalecer a formação no/para o SUS de modo regional (Anual).

DIRETRIZ Nº 14 - APLICAÇÃO DAS DIRETRIZES DO HUMANIZASUS

- Criar Programa de Integração Profissional, a fim de garantir o acolhimento e integração de novos trabalhadores (Anual).
- Garantir estrutura acessível, funcional e acolhedora para a Secretaria Municipal de Saúde (Anual).

7. Estratégias de articulação das atividades previstas para integração dos cursos envolvidos na proposta, para estimular a participação de estudantes, de docentes, de profissionais da saúde e de orientadores de serviço para o fortalecimento do processo de integração ensino-serviço-comunidade, o qual é pautado nos princípios da educação e do trabalho na saúde

Engajamento da Comunidade Acadêmica e Profissional:

- Promover a participação de toda a comunidade acadêmica, além dos participantes e público-alvo do Projeto, em eventos e fóruns de discussão que demonstrem os benefícios e oportunidades oferecidos pelo PET-Saúde no desenvolvimento de competências e aprimoramento profissional, baseados em vivências significativas no cotidiano do SUS.

Comunicação e Divulgação:

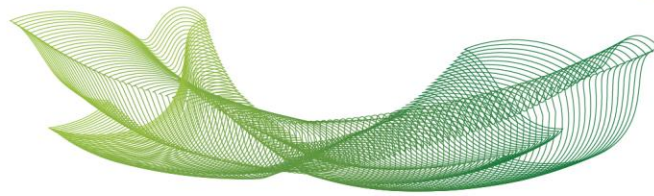
- Estabelecer um canal de comunicação, como um perfil institucional em redes sociais, para compartilhar experiências positivas e impactantes, visando engajar e reafirmar as iniciativas desenvolvidas no Projeto.

Suporte Institucional e Operacional:

- Buscar na equipe do Núcleo de Educação Permanente em Saúde da SMSA – BP, suporte para a operacionalização e viabilização das ações previstas no Projeto.

Promoção do diálogo e conscientização:

- Utilizar o processo de diagnóstico situacional não apenas para identificar necessidades, mas também como oportunidade para disseminar a temática e criar um movimento de defesa que



engaje pessoas em apoiar as trabalhadoras e futuras trabalhadoras em suas reivindicações contra o preconceito e discriminação no ambiente de trabalho.

- Promover espaços de diálogo que possibilitem que estudantes, tutores, preceptores, equipes de saúde, movimentos sociais e a sociedade civil organizada compreendam melhor as questões relacionadas a gênero, identidade de gênero, diversidade, e saúde mental no contexto do trabalho no SUS.
- Assegurar a participação ativa e colaborativa dos diferentes atores sociais por meio da aplicação de estratégias educativas que facilitem o diálogo, a construção coletiva, o protagonismo e o significado nas iniciativas do projeto.
- Engajar os grupos-chave em uma abordagem colaborativa para desenvolver e sustentar as iniciativas de promoção da equidade, valorização, saúde e segurança das trabalhadoras e futuras trabalhadoras do SUS.

8. Estratégias de articulação do PET-Saúde: Equidade com as com as políticas indutoras de educação na saúde – como a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde e as diretrizes para a sua implementação –, com outras ações e com outros programas da SGTES/MS, como o Programa Nacional de Equidade de Gênero, Raça e Valorização das Trabalhadoras no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS, assim como com outras políticas e prioridades do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação (até o limite de 500 palavras)

Total de caracteres: 0/5000

O Programa Nacional de Equidade de Gênero, Raça e Valorização das Trabalhadoras no SUS inclui o PET-Saúde como uma das quatro linhas de ação para a sua implementação. Essa associação é vista como acertada, pois o PET-Saúde, com sua missão de fortalecimento da IESC por meio do ensino, pesquisa, extensão universitária e participação social, se torna uma oportunidade fecunda na contribuição para a modificação das estruturas que carregam preconceito e discriminação relacionadas ao trabalho na saúde e para a valorização das trabalhadoras e futuras trabalhadoras do SUS. Isso se aplica especialmente à equidade de gênero, identidade de gênero, sexualidade, raça, etnia e inclusão de pessoas com deficiência.

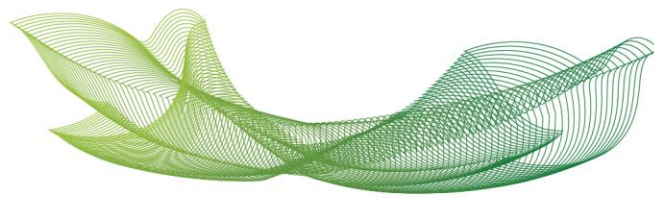
Reconhecendo o SUS como o principal orientador da formação na saúde e a IESC como catalisador para esse processo, fica evidente o potencial conjunto para avançar em ambas as causas propostas pelos programas.

Ao avançar nas reflexões sobre o potencial sinérgico que se apresenta, deve-se considerar ainda, a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, como estratégia de formação e desenvolvimento dos trabalhadores, docentes e profissionais inseridos em espaços de tutoria e preceptoria, que acontece a partir da problematização da realidade e resolução conjunta das necessidades e fortalecimento do SUS.

Da mesma forma, o Contrato Organizativo de Ação Pública (COAPES), ao buscar fortalecer a IESC e promover a construção participativa da formação no SUS, se destaca como um facilitador nesse contexto.

Por fim, ao buscar participar do PET-Saúde, tanto a SMSA-BP quanto a USF não apenas garantem o desenvolvimento das questões centrais de gênero, raça e valorização das trabalhadoras e futuras trabalhadoras no SUS, mas também permitem fomentar as ações já estabelecidas e que buscam constantemente, a promoção de relações dialógicas, pautadas na aproximação, diálogo institucional, igualdade de valor e transparência na construção participativa da formação no/para o SUS.

9. A proposta prevê seleção de orientador de serviço?



Selecione

SIM

9.1 Se sim, descreva as estratégias de articulação dos(as) orientadores(as) de serviço nas atividades do projeto

Considerando a presença de movimentos sociais de natureza interdisciplinar e abordagem intersetorial, engajados na defesa dos direitos das pessoas contra várias formas de preconceito e discriminação em Bragança Paulista - SP, a inclusão do orientador de serviço representa uma oportunidade para integrar um(a) participante com experiência e representatividade. Essa pessoa desempenhará o papel de facilitador(a) e articulador(a) dos grupos de aprendizagem tutorial e outros fóruns, visando estabelecer sinergias entre os objetivos do Projeto, os determinantes sociais e as necessidades identificadas.

10. Os proponentes possuem Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino-Saúde (COAPES) assinado ou mecanismo de contratualização ensino-saúde congênera e ao COAPES?

SIM

Nome do Grupo: COM ELAS NO SUS: EQUIDADE NAS RELAÇÕES DE TRABALHO

Eixo: VALORIZAÇÃO DAS TRABALHADORAS E FUTURAS TRABALHADORAS NO ÂMBITO DO SUS, GÊNERO, IDENTIDADE DE GÊNERO, SEXUALIDADE, RAÇA, ETNIA, DEFICIÊNCIAS E AS INTERSECCIONALIDADES NO TRABALHO NA SAÚDE

Tutores

Tutor/Coordenador de Grupo
Área da Saúde: ENFERMAGEM
Nível: MESTRADO

Tutor
Área de Atuação: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - DIREITO
Nível: MESTRADO

Preceptores

Área da Saúde: NUTRIÇÃO
Nível: ESPECIALIZAÇÃO

Área da Saúde: ODONTOLOGIA
Nível: ESPECIALIZAÇÃO

Estudantes da Saúde

Estudante: ENFERMAGEM, FARMÁCIA, FISIOTERAPIA, MEDICINA, NUTRIÇÃO, ODONTOLOGIA, PSICOLOGIA.
Quantidade de estudantes: 1 / CADA

Estudantes Outras Áreas

Estudante: PEDAGOGIA / DIREITO
Quantidade de estudantes: 1 / CADA



Nome do Grupo: COM ELAS NO SUS: PROCESSO DE TRABALHO SAUDÁVEL E SEGURO

Eixo: EIXO VALORIZAÇÃO DAS TRABALHADORAS E FUTURAS TRABALHADORAS NO ÂMBITO DO SUS, SAÚDE MENTAL E AS VIOLÊNCIAS RELACIONADAS AO TRABALHO NA SAÚDE

Tutores

Tutor/Coordenador de Grupo
Área da Saúde: FARMÁCIA
Nível: MESTRADO

Tutor
Área de Atuação: PSICOLOGIA
Nível: MESTRADO

Preceptores

Área da Saúde: FISIOTERAPIA
Nível: ESPECIALIZAÇÃO

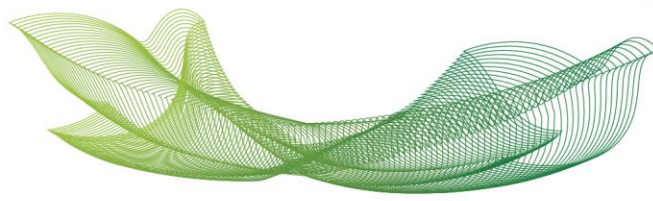
Área da Saúde: EDUCAÇÃO FÍSICA
Nível: ESPECIALIZAÇÃO

Estudantes da Saúde

Estudante: BIOMEDICINA, ENFERMAGEM, FARMÁCIA, FISIOTERAPIA, NUTRIÇÃO,
ODONTOLOGIA, PSICOLOGIA.
Quantidade de estudantes: 1 / CADA

Estudantes Outras Áreas

Estudante: PEDAGOGIA / DIREITO
Quantidade de estudantes: 1 / CADA



Anexo II ao Edital DC/BP 7/2024

ANEXO II

**TABELA DE PONTUAÇÃO
ENTREVISTA**

Máximo 44 pontos

Características	Pontuação Máxima
Disponibilidade e Dedicação ao Projeto	4 pontos
Domínio de ferramentas digitais de comunicação e design	4 pontos
Capacidade de Liderança	4 pontos
Capacidade de Planejamento, Organização e Gerenciamento	4 pontos
Capacidade de Comunicação e Expressão	4 pontos
Iniciativa e Criatividade	4 pontos
Motivação para Resultados	4 pontos
Conhecimento e compreensão do Projeto COM ELAS NO SUS	12 pontos
Coerência das Respostas aos Questionamentos	8 pontos